

O presente trabalho insere-se no projeto de pesquisa “ A vida reinventada: pressupostos teóricos para análise e criação de acervo de narrativas orais” em conjunto com a experiência em monitoria da disciplina Literatura Oral Tradicional, que faz parte desde 2006 do currículo do curso de Letras .

Para Barthes (1979, p.19), a narrativa está em todos os lugares. E, segundo Todorov (2003, p.107), o próprio homem é a narrativa, que equivale à vida. Para a nossa pesquisa, a oralidade representa um início, o nosso começo, pois nosso objetivo é introduzir um novo campo de pesquisa e estudo no curso de Letras da Ufrgs, o campo dos sistemas de oralidade e suas manifestações. Entendemos, ainda, a urgência de que o estudo sobre as oralidades (narrativas orais, poética da voz) encontre lugar na academia, com especial reflexão na realização performática das narrativas, fazendo-se ouvir as muitas vozes anônimas “que, em geral, têm sido descartadas ou tratadas como sobrevivências folclóricas por não apresentarem fidedignidade suficiente ao real para se constituírem em temas de pesquisa”(Lima, 2003, p.19).

Portanto, nossa proposta prevê a problematização do cânone literário, implicado em relações de poder e de valor, e a possibilidade de examinar a poeticidade em narrativas orais de pessoas comuns a partir de seu locus de enunciação. A cada ocorrência da disciplina são obtidos registros em áudio e em vídeo das performances dos narradores com a intenção de criar um Acervo de Narrativas Orais no Instituto de Letras da UFRGS. O acervo servirá como suporte para as futuras turmas da referida disciplina, mas também permitirá que essas produções da criatividade oral e popular, muitas vezes amparadas em tradições fortes na nossa cultura, possam ser acessadas por um público amplo, incentivando futuras pesquisas na área.